

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	23
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000
Preferenciais	0
Total	1.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	18.231	13.476	2.855.513
1.01	Ativo Circulante	18.231	13.476	2.855.513
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.116	13.364	9.475
1.01.06	Tributos a Recuperar	115	112	71
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	2.845.967
1.01.07.01	Custos antecipados associados ao processo de oferta pública inicial	0	0	2.845.967

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	18.231	13.476	2.855.513
2.01	Passivo Circulante	4.285.870	4.078.577	3.856.042
2.01.02	Fornecedores	14.102	11.222	3.434
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.102	11.222	3.434
2.01.03	Obrigações Fiscais	968	1.555	1.808
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	968	1.555	1.808
2.01.05	Outras Obrigações	4.270.800	4.065.800	3.850.800
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.270.800	4.065.800	3.850.800
2.03	Patrimônio Líquido	-4.267.639	-4.065.101	-1.000.529
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000	1.000	1.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.268.639	-4.066.101	-1.001.529

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-198.787	-3.061.593	-211.962
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-198.787	-3.061.593	-211.962
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-198.787	-3.061.593	-211.962
3.06	Resultado Financeiro	-3.751	-2.979	-2.531
3.06.01	Receitas Financeiras	20	193	76
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.771	-3.172	-2.607
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-202.538	-3.064.572	-214.493
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-202.538	-3.064.572	-214.493
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-202.538	-3.064.572	-214.493
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-202,54	-3.064.572	-214,49

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-202.538	-3.064.572	-214.493
4.03	Resultado Abrangente do Período	-202.538	-3.064.572	-214.493

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-200.248	-211.111	-618.510
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-202.538	-3.064.572	-214.493
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-202.538	-3.064.572	-214.493
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.290	2.853.461	-404.017
6.01.02.01	Despesas Antecipadas	0	2.845.967	0
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a recolher	-587	-253	-49.870
6.01.02.03	Fornecedores a Pagar	2.880	7.788	-204.135
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-3	-41	-12
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	0	0	-150.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	205.000	215.000	612.105
6.03.02	Transações com partes relacionadas	205.000	215.000	612.105
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.752	3.889	-6.405
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.364	9.475	15.880
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.116	13.364	9.475

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000	0	0	-4.066.101	0	-4.065.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000	0	0	-4.066.101	0	-4.065.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-202.538	0	-202.538
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000	0	0	-4.268.639	0	-4.267.639

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000	0	0	-1.001.529	0	-1.000.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000	0	0	-1.001.529	0	-1.000.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.064.572	0	-3.064.572
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000	0	0	-4.066.101	0	-4.065.101

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000	0	0	-787.036	0	-786.036
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000	0	0	-787.036	0	-786.036
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-214.493	0	-214.493
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-214.493	0	-214.493
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000	0	0	-1.001.529	0	-1.000.529

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-198.787	-3.061.593	-211.962
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-198.787	-3.061.593	-211.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	-198.787	-3.061.593	-211.962
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-198.787	-3.061.593	-211.962
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20	193	76
7.06.02	Receitas Financeiras	20	193	76
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-198.767	-3.061.400	-211.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-198.767	-3.061.400	-211.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.771	3.172	2.607
7.08.03.03	Outras	3.771	3.172	2.607
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-202.538	-3.064.572	-214.493
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-202.538	-3.064.572	-214.493

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração da ALVAREZ & MARSAL INVESTIMENTOS I S.A.

Referente às demonstrações contábeis para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025

A Administração da Alvarez & Marsal Investimentos I S.A. (“Companhia”), em conformidade com as disposições estatutárias e legais, vem por meio deste apresentar as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Abaixo seguem comentários desta Administração sobre os itens que consideram relevantes no desempenho da Companhia.

Histórico

A Companhia é uma sociedade anônima constituída em 18 de maio de 2021, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista e atualmente encontra-se em fase pré-operacional, nos termos do artigo 2º, parágrafo 5º da Instrução CVM nº 480, alterada pela Resolução 59/21 e revogada pela Resolução CVM 80/22.

A Companhia não possui resultados operacionais e não iniciará as operações até a obtenção de recursos financeiros por meio de oferta pública inicial de Units (“Oferta”) e até localizar e obter as aprovações necessárias para efetuar uma combinação de negócios com outra(s) sociedade(s) ou aquisição de participação societária que configure ou não controle, direto ou indireto, de outra(s) sociedade(s) (“Combinação de Negócios”) em empresas-alvo (targets).

A Companhia obteve o registro de emissor de valores mobiliários - Categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e teve a admissão no segmento especial de listagem denominado Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (“Regulamento do Nível 2”). Adicionalmente, após obtenção do registro Categoria “A” perante a CVM, não há um prazo determinado para a realização da Oferta Pública Inicial, a Companhia ainda aguarda o momento adequado para a oferta levando em conta fatores como as condições de mercado e preparação interna.

Continuidade operacional

A Administração determinou que a Companhia tem acesso aos recursos financeiros de sua controladora, que são suficientes para financiar as necessidades de capital de giro até a consumação da Oferta Pública Inicial, quando então a Companhia terá capital de giro suficiente, ou por um período de um ano a partir da aprovação destas demonstrações contábeis.

Caso a oferta pública não seja bem-sucedida, o acionista controlador da Companhia se compromete formalmente na alocação de recursos adicionais em montante suficiente para honrar com seus compromissos nos próximos 12 meses após aprovação destas demonstrações contábeis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com base em sua avaliação, a Administração concluiu que não há incerteza significativa quanto à capacidade da Companhia de continuar em funcionamento no futuro previsível.

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 1.000,00 (um mil reais), representado por 1.000 (mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia, que incluem valores em espécie, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez resgatáveis em até três meses, totaliza R\$ 18.116 (R\$ 13.364 em 31 de dezembro de 2024).

Partes relacionadas

A Companhia possui o montante de R\$ 4.270.800 (R\$ 4.065.800 em 31 de dezembro de 2024) a pagar a seu controlador, devido a recursos financeiros recebidos para cobrir eventuais despesas relacionadas ao processo de Oferta Pública Inicial. Tais recursos foram originalmente aportados pelo controlador com a expectativa de serem capitalizados na companhia na efetiva realização da Oferta Pública Inicial de ações, no entanto, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10 - Eventos Subsequentes, em 9 de fevereiro de 2026, foi aprovado aumento de capital da companhia mediante a conversão de R\$ 4.250.800 destes créditos em capital social com emissão de 4.250.800 novas ações ordinárias. Eventuais saldos remanescentes e novos valores oriundos de transações com partes relacionadas espera-se que sejam capitalizados na companhia na realização da Oferta Pública Inicial.

Exceto pelo valor acima descrito, a Companhia não realizou outras transações com partes relacionadas.

Adicionalmente, não houve remuneração dos membros do Conselho da Administração e dos Diretores da Companhia desde a constituição da Companhia até o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Relacionamento com auditores independentes

A política da Companhia junto aos seus Auditores Independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados a auditoria das demonstrações contábeis, está fundamentada nos princípios que preservam a independência do Auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Com o objetivo de atender às Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, a Alvarez & Marsal Investimentos I S.A. informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2025, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Declaração dos diretores

Em observância ao artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09, alterada pela Resolução 59/21 e revogada pela Instrução CVM nº 80/22, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1. Alvarez & Marsal Investimentos I S.A.

A Alvarez & Marsal Investimentos I S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima por ações, constituída por meio de Assembleia geral de Constituição realizada em 18 de maio de 2021, tem sede na Cidade de São Paulo - SP, na Rua Surubim, n° 373 - 3° andar.

Com a admissão da Companhia no segmento especial de listagem denominado Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (“Regulamento do Nível 2”). Adicionalmente, após obtenção do registro Categoria “A” perante a CVM, não há um prazo determinado para a realização da Oferta Pública Inicial, a Companhia ainda aguarda o momento adequado para a oferta levando em conta fatores como as condições de mercado e preparação interna. A Companhia foi constituída, com o propósito de servir como veículo de investimentos da Alvarez & Marsal Assessoria Financeira para Situações Especiais Ltda. para ativos alternativos com potencial assimetria de valor.

O objeto social da Companhia consiste na participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. A capacidade da Companhia de iniciar as operações depende da obtenção de recursos financeiros adequados por meio de uma Oferta Pública.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão pela Diretoria em 19 de março de 2026.

1.2. Alvarez & Marsal

A Alvarez & Marsal Inc. (A&M) foi fundada em Nova York em 1983. No Brasil, a Alvarez & Marsal consultoria empresarial do Brasil Ltda. (A&M Brasil) atua desde 2004 e é reconhecida como um dos principais players do mercado de consultoria empresarial, contando com escritórios em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte e mais de 1.000 funcionários.

Hoje em dia, a Alvarez e Marsal Inc. (A&M) é uma companhia multinacional, com mais de 35 anos de experiência nas áreas de reestruturação, turnaround operacional e financeiro, melhoria de performance, serviços de private equity, assessorias tributárias, de transações, regulatórias, de riscos e de disputas e investigações, dentre outros, e conta com mais 5 mil funcionários espalhados por mais de 65 escritórios em 25 países diferentes. A A&M atende a uma série de clientes diferentes, dentre os quais companhias abertas e privadas, investidores de private equity e crédito, instituições financeiras, escritórios de advocacia, governos e entidades sem fins lucrativos.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

A A&M Brasil iniciou suas operações focada em serviços de reestruturação e turnaround operacional e financeiro e atuou em grande parte dos principais casos de reestruturação empresarial brasileiros. Assim como na sua expansão internacional, a A&M Brasil passou a diversificar seu portfólio de produtos, criando as práticas de administração judicial e assessoria tributária e de transações em 2014, melhoria de performance e projetos de infraestrutura e capital em 2017 e em 2018 criou a área de assessoria financeira e situações especiais (Financial Advisory and Special Situations - FASS), atuando para seus clientes na assessoria financeira, de M&As e reestruturação, e na análise e prospecção de investimentos em situações especiais. Hoje a A&M Brasil possui um portfólio completo de serviços empresariais e assessora companhias abertas e privadas, investidores de private equity e crédito, instituições financeiras, escritórios de advocacia e governos no mercado local.

2. Base de preparação e resumo das políticas contábeis materiais

2.1. Base de elaboração e preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações contábeis, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

As políticas contábeis materiais adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com base nos pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), também aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em conformidade com a Orientação do CPC sobre Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral (OCPC 07 e Resolução CVM n° 189), a Administração da Companhia informa que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas nestas demonstrações contábeis e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

A Companhia necessita de recursos financeiros para cumprir suas obrigações previstas a partir da data de aprovação destas demonstrações contábeis.

2.2. Continuidade operacional

Em conexão com a avaliação de continuidade operacional da Companhia, a administração determinou que a Companhia tem acesso aos recursos financeiros de sua controladora (conforme nota explicativa 6) que são suficientes para financiar as necessidades de capital de giro até a consumação da Oferta Pública Inicial, quando então a Companhia terá capital de giro suficiente, ou por um período de um ano a partir da aprovação destas demonstrações contábeis.

A Companhia incorre, atualmente, em despesas recorrentes relacionadas à manutenção de sua estrutura operacional mínima, incluindo serviços de auditoria, assessoria contábil, jurídica e suporte à governança e ao processo de preparação para a Oferta Pública Inicial. Tais despesas vêm sendo suportadas por meio de aportes financeiros realizados por seu acionista controlador, evidenciando o comprometimento deste com a manutenção das atividades da Companhia até a conclusão da Oferta Pública Inicial ou eventual necessidade de suporte adicional.

A continuidade operacional da Companhia está sujeita à viabilidade do projeto. Apesar de, em 2021, ter tido o pedido de registro na CVM deferido, a abertura de capital da Companhia ainda está sujeita à fatores externos como condições políticas, condições econômicas e de mercado favoráveis no Brasil e no exterior, e aos procedimentos inerentes à realização das ofertas públicas. Até o presente momento, considerando as condições atuais do mercado, apesar de esperar que o IPO ocorra

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

dentro dos próximos 12 meses, a data de realização da oferta ainda não foi definida pela Administração.

No entanto, caso a oferta pública não seja bem-sucedida, o acionista controlador da Companhia se compromete formalmente na alocação de recursos adicionais em montante suficiente para honrar com seus compromissos nos próximos 12 meses após aprovação destas demonstrações contábeis.

Com base em sua avaliação, a Administração concluiu que não há incerteza significativa quanto à capacidade da Companhia de continuar em funcionamento no futuro previsível. Portanto, as demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas no pressuposto de continuidade.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente.

2.6. Novas normas e interpretações

2.6.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As normas IFRS somente passam a ser aplicáveis no Brasil após emissão pelo CPC e aprovação pelo CFC.

- **IAS 21 / CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio:** esclarece o tratamento contábil em situações de falta de conversibilidade cambial, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Não houve impactos para a Companhia, pois não opera em ambientes com restrições cambiais, não possui operações no exterior e já adota práticas compatíveis com a norma.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

- **OCPC 10 - Créditos de Carbono, Allowances e CBIO:** estabelece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação para operações com créditos de carbono e instrumentos relacionados, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia avaliou suas políticas contábeis e não identificou necessidade de ajustes nas demonstrações contábeis.

2.6.2. Normas, alterações e interpretações

- **Alterações às IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros:** vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos da adoção em suas Demonstrações Contábeis.
- **IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos de eletricidade dependente da natureza:** vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.
- **IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:** substitui o IAS 1 a partir de 1º de janeiro de 2027, com impactos principalmente na apresentação e divulgação, sem efeitos em reconhecimento ou mensuração. A Companhia está avaliando os impactos dessas alterações em suas Demonstrações Contábeis.
- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:** permite divulgações reduzidas a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.
- **Melhorias anuais nas normas IFRS:** alterações em diversas normas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

3. Políticas contábeis materiais

a) Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo e de liquidez imediata. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados no Nível 1, 2 e 3 de hierarquia, e a classificação dos seus ativos e passivos correspondem ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

c) Outras contas receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

d) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

e) Provisões para contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. Entretanto, em 31 de dezembro de 2025, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise da Administração da Companhia, não existiam demandas judiciais com expectativa de perda provável ou possível, por isto nenhuma provisão foi constituída e não há saldos a serem mencionados.

f) Apuração do resultado

Adota-se o regime de competência mensal para a contabilização das despesas do exercício.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Banco conta movimento	18.116	13.364
	18.116	13.364

5. Fornecedores

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores - prestação de serviços	14.102	11.222
	14.102	11.222

O saldo referente a fornecedores corresponde à prestação de serviços contábeis e de auditoria, e serviços prestados por assessores e consultores jurídicos.

6. Partes relacionadas**6.1. Remuneração do pessoal-chave**

Não houve remuneração dos Diretores e Conselho de Administração no período findo em 31 de dezembro de 2025.

6.2. Transações com partes relacionadas

A Companhia possui o montante de R\$4.270.800 (R\$4.065.800 em 31 de dezembro de 2024) a pagar ao seu controlador devido a recursos financeiros recebidos para cobrir eventuais despesas relacionadas ao processo de Oferta Pública Inicial.

Conforme descrito na Nota 10 - Eventos Subsequentes, em 9 de fevereiro de 2026, foi aprovado aumento de capital da Companhia mediante a conversão de R\$ 4.250.800 destes créditos em capital social.

A Administração espera que eventuais saldos remanescentes e novos valores oriundos de transações com partes relacionadas sejam capitalizados por ocasião da realização da Oferta Pública Inicial dentro dos próximos 12 meses.

7. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital da Companhia era de R\$ 1.000,00,

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

representando por 1.000,00 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Conforme Nota Explicativa nº 10 - Eventos Subsequentes, em 9 de fevereiro de 2026 foi aprovado aumento de capital social da Companhia em R\$ 4.250.800,00 e 4.250.800 novas ações ordinárias, tendo como resultado final R\$ 4.251.000,00 em capital social e 4.251.800 ações ordinárias.

O Conselho de Administração fica autorizado, dentro do limite do capital autorizado previsto e nos termos estabelecidos em Lei e no Estatuto Social, independentemente de alteração estatutária, a deliberar pela emissão de novas ações, bônus de subscrição e/ou debêntures conversíveis em ações da Companhia.

O capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite global de R\$ 3.000.000.000 (três bilhões de reais). As ações assim emitidas poderão ser de qualquer espécie ou classe, inclusive resgatáveis, prevista no Estatuto Social da Companhia, observado, em qualquer caso, o limite previsto no artigo 15, §2º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). Competirá ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização dos aumentos do capital social realizados dentro do limite do capital autorizado aqui estabelecido. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

8. Despesas gerais e administrativas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Serviços contábeis e de auditoria	(164.194)	(197.812)
Assessores jurídicos	(16.400)	-
Taxas e multas	(16.505)	(16.112)
Provisão para perda de ativos	-	(2.845.966)
Outros	(1.688)	(1.703)
	<u>(198.787)</u>	<u>(3.061.593)</u>

9. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação (em reais):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(202.538)	(3.064.572)
Média ponderada do número de ações	1.000	1.000
Resultado básico e diluído por ação (R\$)	<u>(202,54)</u>	<u>(3.064,57)</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

10. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de fevereiro de 2026, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 4.250.800, mediante a emissão de 4.250.800 novas ações ordinárias, subscritas pela acionista Alvarez & Marsal Reestruturação e Assessoria Financeira para Situações Especiais Ltda.

O referido aumento de capital foi realizado mediante a conversão de créditos de partes relacionadas detidos pela acionista contra a Companhia, decorrentes de recursos previamente aportados para cobertura de despesas operacionais e relacionadas ao processo de preparação para a Oferta Pública Inicial.

Como resultado, o capital social da Companhia passou de R\$ 1.000, representado por 1.000 ações ordinárias, para R\$ 4.251.800, representado por 4.251.800 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

À

Alvarez & Marsal Investimentos I S.A. Rua da Quitanda, 86 - 4º andar – Centro Rio de Janeiro - RJ, 20091-005

At.: Aos Membros do Conselho de Administração e Diretoria Ref.: Carta de confirmação de independência do auditor Prezados Senhores,

Fomos contratados para auditar as demonstrações contábeis da Alvarez & Marsal Investimentos I S.A. ("Companhia"), referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

De acordo com a NBC TA 260 (R2) - Comunicação com os Responsáveis pela Governança, devemos informar V.S.as sobre todos os relacionamentos e outros assuntos envolvendo nossa Firma, as firmas da Rede BDO e a Companhia que, segundo nosso julgamento profissional, podem razoavelmente ser considerados com relação à nossa independência. Assim como devemos descrever as salvaguardas que adotamos para assegurar que nossa independência seja preservada.

Nós nos comunicamos anteriormente com os membros do Conselho de Administração para obter seu entendimento sobre a natureza dos assuntos que deveriam ser reportados a esse Conselho. Preparamos os comentários a seguir para facilitar nossa discussão com V.S.as sobre questões de independência identificadas desde 26 de março de 2025, data de nossa última comunicação.

No Anexo I, ao final deste relatório, informamos nossos honorários acordados por serviços de auditoria e outros serviços efetuados relacionados ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Não temos conhecimento de nenhum outro relacionamento entre a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. e a Alvarez & Marsal Investimentos I S.A. ou pessoas que ocupam cargos de supervisão sobre as informações financeiras na Alvarez & Marsal Investimentos I S.A. que poderia ter sido interpretado como tendo influenciado nossa independência e que chegou ao nosso conhecimento após 26 de março de 2025 até a data da presente carta.

Neste ato, reafirmamos que somos auditores independentes em relação à Alvarez & Marsal Investimentos I S.A., de acordo com o significado estabelecido nas normas adotadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Também confirmamos que a equipe de trabalho e outras pessoas na nossa Firma, bem como a própria Firma e as firmas da Rede BDO, cumpriram as exigências éticas relevantes relativas à independência.

Este documento se destina exclusivamente ao uso do Conselho de Administração e Administradores e outros da Alvarez & Marsal Investimentos I S.A., não devendo ser divulgado ou distribuído à terceiros, tampouco usado para nenhuma outra finalidade.

Atenciosamente,

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/O-1
Francisco de Paula dos Reis Júnior Contador CRC 1 SP 139268/O-6 – S - RJ

Anexo I

ALVAREZ & MARSAL INVESTIMENTOS I S.A.

Resumo dos honorários por serviços prestados pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.: Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Valor dos honorários (R\$)

R\$ 67.840,00, líquido de impostos (sendo R\$ 43.941,81 referente às revisões intermediárias e R\$ 23.898,19 referente à auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

Breve descrição dos serviços

Revisões intermediárias dos trimestres findos em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025 e auditoria das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância ao artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09, alterada pela Resolução 59/21 e revogada pela Instrução CVM nº 80/22, os diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância ao artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09, alterada pela Resolução 59/21 e revogada pela Instrução CVM nº 80/22, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.